

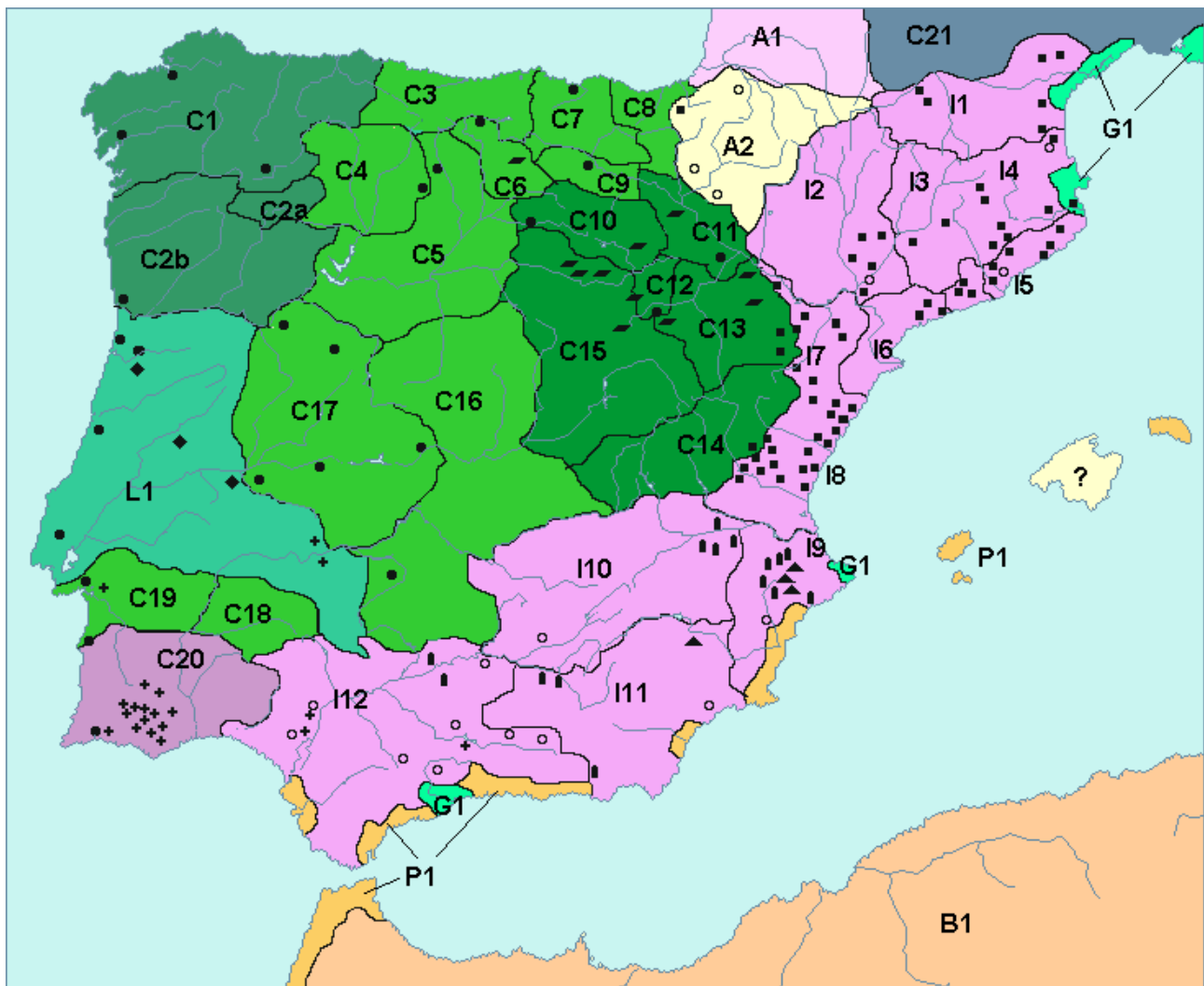
Notas sobre o

KELTIBERIKA

V.1.3.

Por Marcílio Diniz 'Cunorîx' e Endovélicon

Este documento em PDF foi construído e editado utilizando softwares com licença GNU/GLP. Contribua para a honestidade intelectual, reconheça o trabalho dos autores.
Viva o software livre!



 Celtibero / Celtiberian	 Aquitano / Aquitanian	 Púnico / Phoenician
 Celta Galaico	 Ibérico / Iberian	 Bereber / Berber
 Otros dialectos celtas	 Antigua área sudlusitana posteriormente celtizada	Inscripciones:
 Lusitano / Lusitanian	 Galo / Gaulish	 Celtíberas
 Griego / Greek	 Topónimos en <i>ili-, ilu-</i>	 Lusitanas
 Topónimos en <i>-briga</i>		 Sudlusitanas
		 Ibérico Septentrional
		 Ibérico Meridional
		 Greco-Ibéricas

KELTIBERIKA?

É o nome do projeto de construção de uma versão possível do idioma celtibérico falado na península ibérica, nossa tentativa se volta mais precisamente entre os séculos III a.e.c e o século I da era cristã. Este projeto visa primeiramente uma introdução ao estudo da língua celtibérica histórica, tendo mais um caráter, digamos, didático-pedagógico e menos pretensioso de um ponto de vista acadêmico. Em um segundo momento, este projeto também visa oferecer um aparato idiomático para usos religiosos no paganismo contemporâneo. Cabe ressaltar que é um projeto de 'construção' 'em construção', estamos abertos a revisões, melhorias etc.; assim como ao alto grau de erro ao qual nos expomos em uma tentativa de alcance tão amplo.

Markilios Dinizum ekue Endouelikom.

FONTES.

- CÓLERA, C. J. **Celtiberian**. In E-Keltoi v.6. 2007a.
_____. **Chronica epigraphica celiberica IV**. In **Paleohispanica**. v.6. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2006.
_____. **? Sistema dual de escritura en Celtibérico?** In **Paleohispanica**. v.5. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2005.
_____. **Estudios sobre el sistema dual de escritura en epigrafía no monetar celtibérica**. In **Paleohispanica**. v.7. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2007b.
- CÓLERA, C. J.; ARIÑO, B. D. [K.0.3.] **Ni sokobirikea ni sekobirikia: sekobiriza – a propósito del tratamiento *g-yod em Celibérico**. In **Paleohispanica**. v.6. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2006.
- CONNELLAN, O. **A practical grammar of the Irish language**. B. Geraghty: Dublin, 1844.
- CORNAGO, I. S. **Muko – kaiko, relectura de K.9.1**. In **Paleohispanica**. v.7. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2007.
- ESKA, J. F. **Phonological answers to orthographic problems – on the treatment of non-sibilant obstruent + liquid groups in Hispano-Celtic**. In **Paleohispanica**. v.7. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2007.
- LEAL, A. T. **Labarish adjectives.doc**. Disponible nos arquivos do grupo Celticaconlang do Yahoo.
_____. **Labarish verbal system.doc**. Disponible nos arquivos do grupo Celticaconlang do Yahoo.
_____. **Labarish pronouns.doc**. Disponible nos arquivos do grupo Celticaconlang do Yahoo.
_____. **Labarish verb “to be”.doc**. Disponible nos arquivos do grupo Celticaconlang do Yahoo.
- LLORIS, F. B.; CÓLERA, C. J.; SIMÓN, F. M. **Novedades epigráficas en Peñalba de Villastar (Teruel)**. In **Paleohispanica**. v.5. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2005.
- PIQUERON, O. **Yextis keltika.pdf**. Disponible nos arquivos do grupo Celticaconlang do Yahoo.
- POKORNY, J. **A concise Old Irish grammar and reader**. Hodges, Figgis and Co. Ltd.: Dublin, 1914.
- PRÓSPER, B. M. **Varia celtica epigraphica**. In **Paleohispanica**. v.7. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2007.
_____. **Soz auku arestalo tamai: la segunda línea del bronce de Botorrita y el anafórico Celtibérico**. In **Paleohispanica**. v.6. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2006.
_____. **Un paralelo léxico-sintáctico entre Celtibérico y Galo**. In **Paleohispanica**. v.6. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2006.
- SANZ, M. A. D.; CÓLERA, C. J. **Dos téseras de hospitalidad precedentes de Fitero (Navarra)**. In **Paleohispanica**. v.6. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2006.
- STEMPEL, P. B. **Clb. auzu ‘haurio’, auzeti ‘haurit’, auzanto ‘hauriant’: Water in the Botorrita bronzes and other inscriptions (K. 0.8, 1.1, 1.3, 2.1, 5.1)**. In **Paleohispanica**. v.7. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2007.
_____. **Tratamiento y notación de las sibilantes en Celtibérico: cronología relativa del desarrollo paulatino visible en inscripciones y moedas**. In **Paleohispanica**. v.5. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2005.
- STIFTER, D. **Contributions to celtiberian etymology II**. In **Paleohispanica**. v.6. Zaragoza: Instituto "Fernando el Católico", 2006.
- WODTKO, D. S. **An outline of Celtiberian grammar**. 2003 Disponible nos arquivos do grupo Celticaconlang do Yahoo.

ALFABETO.

Assumimos o seguinte alfabeto de 16 letras: a, b, d, e, g, i, k, l, m, n, o, r, s, t, u, z. Por sua vez, f, h, p, v, x, y são oriundos de nomes “estrangeiros”. Tradicionalmente são aceitas 25 letras nos caracteres ibéricos: a, ba, be, bi, bo, bu, e, i, ka, ke, ki, ko, ku, l, m, n, r, s, ta, te, ti, to, tu, u, z. Nas inscrições latinas, 'c, q' são reduzidos ao nosso 'k', por sua vez o 'ss' pode ser tanto nosso 'z', como 'st' ou mesmo 's'. Há ainda no alfabeto ibérico a escrita dual (vd. CÓLERA. 2005 & 2007b), contando 35 letras ao todo (são inclusos da, de, di, do, du, ga, ge, gi, go, gu). Acreditamos que se “revivido” o alfabeto ibérico esta escrita dual seria bastante adequada. Em todo caso, quando nos referirmos ao alfabeto ibérico, estaremos pressupondo o de 25 caracteres.

No alfabeto tradicional, as representações fonéticas apresentam alguns detalhes:

*A separação entre as palavras é marcada por ':'.

*Os encontros consonantais 'tr', 'br', 'kr', geralmente são representados de duas maneiras. Exemplos: tirikantom < trikantom, ou como em terbia < trebia.

*Os caracteres em 't' e em 'k' também representam os fonemas em 'd' e 'g'. Exemplo: tirtanos:kuinikum: pode ser lido Tritanos (tirtanos, tridanos, tirdanos, dritanos, dirtanos, dridanos ou dirdanos) Kuinikum (guinigum, guinikum ou kuinigum).

*Há uma tendência, quando um 'ki' antecedido por um encontro 'tiri', 'biri' ou 'kiri', de mutar para 'z'. Segobriza vd. CÓLERA & ARIÑO. 2006.

Obs: Não nos utilizamos do alfabeto ibérico por não havermos encontrado uma fonte (para o editor de texto) adequada, a única que encontramos na internet não nos pareceu suficiente nem esteticamente apropriada.

PRONÚNCIA.

Assumimos, de maneira simplista evidentemente, as seguintes pronúncias:

a	a, como em 'casa'
b	b
d	d
e	E, é
g	g, como em gato – sempre, nunca como em 'genética'
i	i, quando intervocálico pode ser pronunciado 'y' ('yes' em inglês)
k	k
l	l
m	m
n	n
o	o, ó
r	rh ou r – não há especificações, consideramos ambas válidas
s	ss, sempre como em 'severo' nunca como em 'asa'
t	t
u	u, quando intervocálico pode ser pronunciado 'w' ('wolf' em inglês)
z	Assumimos a africanada 'dz'. Há uma problemática acerca da pronúncia deste caractere. Pode ser pronunciado, além da africanada, 'ð', 'd' antes de 'n' ou ainda 'p' ou 't' em posição final, assim com 'z'. vd. CÓLERA. 2007, p. 762 cf. STEMPEL. 2005, p. 539-64.
ei	êi, há quem argumente sobre a pronúncia deste ditongo como ē ou ī.
ou	ôu, há evidências de um possível assimilação deste ditongo com o ō.

Ueizos /wêidzos/, **kasilos** /kassilos/, **aualos** /awalos/, **duraio** /durayos/.

No geral, há uma tendência a não se enfatizar o 'n' antes de dentais ou guturais, que parece ser sempre pronunciado de maneira 'suave'.

Argantonios /argá'ntônios/ (e não 'argântônios'), **namantu** /namá'ntu/ (e não 'namântu').

DECLINAÇÕES.

Singular, Temas:

	-o	-io	-a	-ia	-i	-u	-n	-nt	-r	-s	-ø
N.	-os	-ios	-a	-ia	-is	-us	-u	-u	-r	-s	-is
V.	-e	-ie	-a	-ia	-i	-u	-u	-u	-r	-s	-is
Ac.	-om	-iom	-am	-iam	-im	-um	-(un)em	-am	-rem		-em
G.	-o	-en	-as	-ias	-eis	-os	-(un)os	-os/es	-ros		-os
D.	-ui	-iui	-ai	-iai	-ei	-uei	-(un)ei	-e	-rei		-ei
Ab.	-uz	-iuz	-az	-iaz	-iz	-uez	-(un)ez	-ez	-rez		-ez
L.	-ei	-ii	-ai	-iai	-ei	-uei	-(un)ei	-e	-rei		-ei
I.	-u	-iu	-ai	-iai	-ei	-uei	-(un)ei	-e	-rei		-ei

Neutros:

	-on	-in	-un	-nn	-sn
N.	-om	-i	-u	-u	-s
V.	-om	-i	-u	-u	-s
Ac.	-om	-i	-u	-u? -em	-s
G.	-o	-eis	-os	-eis? -os?	-ios? -en?
D.	-ui	-ei	-uei	-ei	-ei
Ab.	-uz	-iz	-uez	-ez	-ez
L.	-ei	-ei	-uei	-ei	-ei
I.	-u	-ei	-uei	-ei	-ei

Plural, Temas:

	-o	-io	-a	-ia	-i	-u	-n	-nt	-r	-s	-ø
N. V.	-oi	-ioi	-as	-ias	-is	-ues	-(un)es	-es	-res	-es	-es
Ac.	-us	-ius	-as	-ias	-is	-ous	-(un)es	-es	-res	-es	-es
G.	-um	-ium/ -em	-aum	-iaum	-isum	-oum	-(un)um	-um	-rum	-um	-um
D. Ab. L. I.	-ubos	-iubos	-abos	-iabos	-ibos	-oubos	-(un)ibos	-ubos	-rubos	-ibos	-ibos

Neutros:

	-on	-in	-un	-nn	-sn
N. V.	-a	-a	-a	-a	-ia
Ac.	-a	-a	-a	-a	-ia
G.	-um	-isum	-oum	-um	-um
D. Ab. L. I.	-ubos	-ibos	-oubos	-ibos	-ibos

PRONOMES.

Demonstrativos.

Catafóricos (lat. hic, haec, hoc - “este, esta, isto”)

Singular.	Masc.	Femin.	Neut.
N. V.	so	sa	soz
Ac.	som	sam	soz
G.	so(s)?	sas	sos?
D.	somui	samai	somei?
Ab.	somuz	samaz	somez
L.	somei	samai	somei
I.	somu	samai	somei
Plural.			
N. V.	soi	sas	sa
Ac.	sus	sas	sa
G.	soisum	saum	soisum
D. Ab. L. I.	subos	sabos	subos

Anafóricos (lat. iste, ista, istud - “esse, essa, isso”)

Singular.	Masc.	Femin.	Neut.
N. V.	sto	sta	stoz
Ac.	stom	stam	stoz
G.	stos	stas	stos
D.	stomui	stamai	stomei
Ab.	stomuz	stamaz	stomez
L.	stomei	stamai	stomei
I.	stomu	stamai	stomei
Plural.			
N. V.	stoi	stas	sta
Ac.	stus	stas	sta
G.	stoisum	staum	stoisum
D. Ab. L. I.	stubos	stabos	stubos

Relativo de identidade (lat. qui, quae, quod - “que”, também relativo ao 'quis, qua, quid' – interrogativos, “quem”)

Singular.	Masc.	Femin.	Neut.
N. V.	io	ia	ioz
Ac.	iom?	iam	ioz
G.	ios	ias	ios
D.	iomui	iamai	iomei
Ab.	iomuz	iamaz	iomez
L.	iomei	iamai	iomei
I.	iomu	iamai	iomei

Plural.			
N. V.	ioi	ias	ia
Ac.	ius	ias	ia
G.	ioisum	iaum	ioisum
D. Ab. L. I.	iubos	iabos	iubos

Indeclináveis.

oskuez	“ambos, cada, cada um”
kuekuetikui	“quem/o que quer que seja, seja lá quem/o que for”
iomam	“um certo, algum”

Pessoais.

	eu	tu	ele	ela	nós	vós	eles	elas
N. V.	egom? mi	tu	is (n. iz)	si	nes	sues	eioi (n. eia)	eias
Ac.	me	te	im (n. iz)	siam	nos	suos	eius (n. eia)	eias
G.	men	tou	eio	eias	ansom	uosom	eisom	eiaum
D. L. I.	mui	tei	emui	emai	amei	umei	eibos	eiabos
Ab.	mez	tuez	emuz	emaz	ansez	umez	eibos	eiabos

Reflexivo.

? pronome pessoal + sueisoz. '-suei' sufixado vd. Marques (1998a) <tessera zoomorífica> [kamasiosuei/ikenionke/setantunos <pele ikenionkis do próprio-kamasiu de setantu?>].

Possessivos.

Não há verbo “ter, possuir”. A possessão é expressa: obj. + pron. Pessoal dat. Exemplos: 'tuater:tomui', duater tomui, lit. “(uma) filha (é) para-mim” ie. “eu tenho (uma) filha”.

O desenvolvimento de adjetivos possessivos deve ter sido tardia.

Adjetivos possessivos.

Mouos -a -om	“meu, minha, algo meu”
Touos -a -om	“teu, tua, algo teu”
Sueios -a -om	“seu, sua, algo seu”
Ansonos -a -om	“nosso, nossa, algo nosso”
Uosonos -a -om	“vosso, vossa, algo vosso”
Sueisonos -a -om	“seus, suas, algumas coisas suas”

ADJETIVOS.

Os adjetivos podem apresentar-se em três gêneros, masculino, feminino e neutro: a grande maioria em '-os -a -om' e um menor número em '-is -i' ou '-us -u', nestes últimos casos a forma masculina e feminina são declinadas igualmente (em '-is' ou '-us').

A composição de nomes, num geral, obedece a diretriz de 'determinante'+ 'determinado'. 'sekobririka', 'Segobriga', 'sego+briga', 'poder, força'+ 'colina' > “colina forte/poderosa” > “castro forte”.

Para a derivação de adjetivos pátrios, étnicos, toponímicos, etc.:

Nomes terminados em:	Términos:
-os	-okos -a -om, ukos -a -om
-ios	-iokos -a -om, -iekos -a -om, -ekos -a -om
-a	-akos -a -om, -iakos -a -om
-ia	-iokos -a -om, -iakos -a -om
-is	-eikos -a -om, -ikos -a -om
-us	-ukos -a -om
-r, -ø	-kos -a -om
-u	-ikos -a -om, -kos -a -om

Outros:

-(o)dios -a -om	“relativo, relacionado” term. “-nal” > 'mortal'
-atis	“procedente, que atual como” term. “-or” > 'nadador'
-ia, -ata	“abstratos e coletivos gerais” term. “-ismo”, “-mento”, etc. > 'amizade', 'druidismo', 'armamento', 'verdade'.
-inos -a -om	“material de, proveniente de” term. “-reo” > 'pétreo'
-sagios -a -om	“propenso a” term. “-ão” <sem noção comparativa> 'beberrão', 'glutão'
a-	“aproximação, direção” pref. Lat. 'ad'
du-	“mal, ruim” pref. “mal(e)-” > 'malcriado'
es-	“movimento para fora, negação” pref. “ex-”, “sem-” > 'exonerar'
ko(m)-	“proximidade, co-movimentação, juntamente” pref. “co(m)-” > 'co-autor'
leto-	“metade, meio” pref. “hemi-”, “semi-” > 'semicírculo'
miso-	“falso, não-verdadeiro” pref. “pseudo-” > 'pseudônimo'
oi-	“posição a frente, a cima, oposição” pref. “o(b)-” > 'opor'
ro-	“para a diante, a frente, a favor, muito” pref. “pro-” > 'projeto'
uer-	“em cima, posição superior” pref. “super-”, “supra-”, “sobre-”, “hiper-” pref. > hipertensão
us-	“posição inferior, abaixo” pref. “so(b)-”, “sub-” pref. > 'subsolo'

Para os graus de comparação, acrescenta-se 'kom-/kon → ko' no sentido equitativo, '-ius -os' no comparativo e '(i)samos -a -u' no superlativo.

Graus irregulares:

Termos	Traduções	Igualdade	Superioridade	Superlativos
akostus -om	“próximo”	nestetos -a -om	nestius -u	nezamos -a -om
bekos -a -om	“pequeno”	bekisetos -a -om	lagius -u	lagisamos -a -om
kintus -u	“primeiro”		kintus -u	kintamos -a -om
*?	“bom”	kom?	uellos -a -om	uerouos - a -om
drukos -a -om	“ruim, mal”	kodrukos -a -om	uetos -a -om	mezamos -a -om
elus -u	“muito”	komantis -i	leius -u	
istelos -a -om	“baixo”	istetos -a -om	istius -u	istamos -a -om
iouikos -a -om	“jovem”	iouinketos -a -om	ious -u	iouisamos -a -om

litanokos -a -om	“amplo, largo”	koletos -a -om	letis -i	letaisamos -a -om
b(m)aros -a -om?	“grande”	kob(m)antis -i	b(m)eius -u	b(m)eisamos -a -om
siros -a -om	“longo”	kositos -a -om	seius -u	sisamos -a -om
trenos -a -om	“forte”	tresetos -a -om	tresius -u	tresamos -a -om
uselos -a -om	“alto”	usisetos -a -om	usius -u	usamos -a -om

O segundo elemento da comparação deve estar no ablativo: 'abulokum:uiros:teresetos:belaiskas:uiruz', Abolokum uiros tresetos belaiskas uiruz, “O homem dos Abulocos é tão forte quanto o homem de Belaisca”.

NUMERAIS.

Rima (número)	Albanu (nome)	Rima	Albanu
1	oinos -a -om	20	uikanti
2	duis?	30	trikontom
3	tris -iu	50	kenkuekontu
4	ketuar	100	kantom
5	kuenkue	300	trikantom
6	sues	1000	geslom
7	setam	1 ^o	kintus -u
8	otu	2 ^o	alios -a -om
9	noua, nouam?	3 ^o	tritos -a -om
10	dekam	4 ^o	ketrumetos -a -om
11	oinodekam	5 ^o	kenkuetos -a -om
12	duidekam	6 ^o	sueetos -a -om
13	tridekam	7 ^o	setametos -a -om
14	ketrudekam	8 ^o	otumetos -a -om
15	kenkuedekam	9 ^o	nouametos -a -om
16	suedekam	10 ^o	dekametos -a -om
17	setadekam	11 ^o	oinodekametos -a -om
18	otudekam	20 ^o	uikantometos -a -om
19	nouadekam	100 ^o	kantometos -a -om

tuikeslom:ekue:otu:, Duigeslom ekue otu “dois mil e oito”.

PREPOSIÇÕES.

ambi	(+acu.) “ao redor de, acerca”
are(i)	(+acu.) “por causa de”, (+abl.) “diante de, na frente de”
eni	(+loc.) “em, no/a”
entra	(+acu.) “dentro de”
es	(+loc./dat.?) “desde de, fora de, sem”
etar(?) etra	(+acu.) “fora de, do lado de fora, por fora”

eter(?)	(+acu.) “entre, no meio de”
ko(?)	(+acu.) “até, até alcançar”
ko(m)	(+abl.) “com, junto de”
oi	(+acu.) “por causa de”
onko(?)	(+abl.) “ao lado, próximo de”
ro	(+abl.) “após, na frente de, em favor de”
ti	(+abl.) “de acordo com, acerca de, de cima de”
to	(+dat.) “para, a”
uer	(+acu.) “acima de”, (+abl.) “sobre, em cima de”
us	(+acu.) “em baixo, sob”

litanokos:uiros:enikonterbiai; **Litanokos uiros enikontrebiai** “(o) homem largo (está) na cidade”.

ADVÉRBIOS.

-kue	Conjunção copulativa que une dois sintagmas semelhantes em função e número, “e”
-ue	Disjunção, “ou”
aiui(?)	“Sempre” > taiui <to+aiui> “para-sempre”
an(?)	Partícula interrogativa, “talvez”, “pode ser”?
ati	“De novo, novamente”
aukue(?)	“Por causa, por que”
ekue	“E, também, assim como, além de”, pressupõe sintagmas funcionalmente semelhantes.
entor	“Dentro”
iom	“Enquanto, quando, durante”
iste	Disjunção “ou”, sintagma de coordenação de aspectos diferentes relativos a uma mesma coisa “Por um lado... mas por outro..., tanto... quanto..., em uma mão... em outra mão...”
kane(?)	“Quando”
kari(?)	Partícula interrogativa “porquê?”
kei(?), sondi(?)	“Aqui”
kuti(?)	“Onde”
ne	“Não”
nekue	“E não, nem, também não”
nu(?)	“Agora”
samaliz(?)	“Da mesma forma que”, (+acus.) “em semelhança a”
sanoti(?)	“Esta noite”
soziio(?)	“Hoje, este dia”
sua	“Assim, pois, desta maneira”
uta	“E”

EXPRESSÕES.

Deiuoi totei!	Saudação, lit. “deuses para-ti”
Slania tei!, slaniam tei!	Saudação, lit. “saúde † ti!, <eu desejo> saúde para ti!”
Slanosiesti!	“Que tu possas estar são/bem”
Estiz	“Sim, é” lit. “isto é”
Nestiz	“Não” lit. “isto-não-é”
O!	Interjeição de espanto e admiração “Oh!”
Matubuta tei!	Lit. “<a> boa/propícia existência <esteja> † ti”
Deiuoreikis!	“<que isto seja> atado/querido pela divindade!”

VERBOS.

As frases, num geral, são dispostas de maneira SOV (sujeito+objeto+verbo), sendo que os determinantes/modificadores tanto do sujeito como do objeto podem vir antes destes ou depois. Há indícios de articulações SVO, vd. [K.o.8]. Os verbos, num geral, são um dos pontos mais problemáticos, e que fique clara o alto grau de erro ao qual nos expomos. Os verbos dividem-se em 'Fortes' e 'Fracos' (B'n' e A'n' respectivamente, seguindo a divisão dos verbos no irlandês antigo O'CONNELL. 1912, p. 85), resolvemos considerar apenas as divisões de número 'Singular' e 'Plural' (talvez houvesse uma forma dual). O indicativo é formado pelo presente, imperfeito, perfeito e futuro, já o subjuntivo, pelo presente e optativo; assumimos o imperativo apenas na forma presente. Nas inscrições históricas, no alfabeto tradicional e no latino, o verbo 'ser' (pelo menos o presente do indicativo) geralmente é sempre implícito.

“Ser” 'biunei'	Indicativo					Subjuntivo	
	Presente	Presente habitual	Imperfeito	Perfeito	Futuro	Presente	Optativo
Eu	emi	biu	esa(m)?	buam	bisiu	buiu	beiom
Tu	esi	bies	esas	buas	bisies	buies	beiotas
Ele/Ela	esti	bieti	esati	bue	bisieti	bue(z?)ti	beioto
Nós	emuz	biomuz	esamuz	buamuz	bisiomuz	buomuz	beiomuz
Vós	este/sue?	biete	esate	buate	bisiete	buete	beioitei
Eles/Elas	senti	bionti?	esanti	buam/bion?	bisionti	buonti	beionto

	Imperativo	Particípio	Infinitivo:
Tu	bituz?	Ativo:	esnai/biunei?
Ele/Ela	bituz?	biaionos -a -om	Gerundivo:
Vós	bietuz	Passivo:	bueteios -a -om
Eles/Elas	biontuz	boutos -a -om	

Compostos:

aremi: estou presente

asemi: estou ausente

atemi: renovo, estou novamente

enemi: estou em

konemi: estou junto a, com

rosemi: junto-me a, estou favorável a

ueremi: estou sobre, sobrevivo

Regulares.

	Presente do indicativo								
	B1	B2	B3	B4	B5	A1	A1.1	A2	A2.1
Eu	u	iu	u	(n)ami	numi	aiu	aimi	iu	imi
Tu	es	ies	es	(n)ais	nuis	ais	ais	is	is
Ele/Ela	eti	ieti	eti	(n)ati	nuti	ati	az	iti	iz
Nós	omuz	imuz	omuz	(n)amuz	numuz	amuz	amuz	imuz	imuz
Vós	ete	iete	ete	(n)ate	nute	ate	ate	ite	ite
Eles/Elas	onti	ionti	oniti	(n)anti	nunti	anti	anti	inti	inti

	Imperfeito do indicativo					
	B1 & B3	B2	B4	B5	A1	A2
Eu	oni	ioni	(n)ani	nuni	ani	ini
Tu	eta	ita	(n)ata	nuta	ata	ita
Ele/Ela	eto	ito	(n)ato	nuto	ato	ito
Nós	omoz	iomoz	(n)amoz	numoz	amoz	imoz
Vós	etas	itas	(n)atas	nutas	atas	itas
Eles/Elas	ontos	iontos	(n)antos	nuntos	antos	intos

Perfeito:

O perfeito dos verbos fracos é feito em '-s': **trebaisu > trebaimi**. -su, -ses, -ez, -samez, -sate, -san.

Os verbos fortes em 'l', 'r', seguidos de nasal e gutural (estes perdem a consonante de acordo com a “tendência” do celtibérico) possuem o perfeito em 't':

orgu (“eu mato”) /orku/ (B1): **ortu, ortes, orti** (ou 'orz?'), **ortomez, ortete, orton** [e não 'orkitu'...]

os demais verbos fortes seguem a linha geral: **-stu, stes, -z, -somez, -sete, -son**.

Há verbos que são reduplicados:

stami (“eu ponho de pé, erijo, coloco no lugar, consagro <?>”) (B4): **sistamu, sistates, sistat** (ou 'sistaz?'), **sistamez, sistate, sistan** ou **turu** (“eu fecho” Gr. θυρόω) (B1): **terturu, tertures, terturez, terturomez, terturete, terturon**.

Futuro:

O futuro, em geral é feito em 'z'. Os verbos fracos em: (A1) **-ziu, -zies, -zieti, -ziomoz, -ziete, -zienti**. Há verbos com redobramentos: **agariu/agarimi** (“convoco, chamo”) (A2) **-agigaram, agigaras, agigarati, agigaramoz, agigarate, agigaranti**. Os fortes em **-zu, -zes, -zeti, -zomoz, -zete, zonti**. **Gabiu /kabiu/** (“eu tomo, porto”) (B2) **gabizu, gabizes, gabizeti, gabizomoz, gabizete, gabizonti**.

	Presente do subjuntivo					
	B1 & B3	B2	B4	B5	A1	A2
Eu	su	am	am	nam	am	iam
Tu	ses	as	aai	naii	aai	iei
Ele/Ela	seti	ati	ati	nati	aiti	iti
Nós	somoz	aomoz	aomoz	naomoz	aomoz	iomoz

Vós	sete	ate	ate	nate	aite	ite
Eles/Elas	sonti	aonti	aonti	naonti	aonti	ianti

A voz média parece atestada em celtibérico (vd. 'auzanto' [BBIII, 01] – traduzido por Stempel como um subjuntivo na terceira pessoa do plural da voz média do verbo 'auzu' (B1) <que eles possam retirar água para si próprios> vd. STEMPEL. 2007, p. 60) mas consideramos sua construção completa de uma dificuldade que, no momento, não nos atrevemos. Talvez um presente do indicativo fosse algo como (A1, B1 & B3) -ur, -ater, -ator, -amor, -ate, -antor; (A2) -iur, -iter, -itor, -imor, -ite, -intor; (B2) -iur, -ieter, -ietor, -iomor, -iete, -iontor.

Os verbos depoentes seguem as terminações da voz médio-passiva.

Optativo: ?

Imperativo:

No geral: (não há para primeira pessoa do singular) -z, -tuz, -motuz, -tez, -ntuz.

Particípios:

ativos: -aionos, a, om (vd. "DESSVAEONA". K.14.2)

passivos: -itos, a, om (vd. K.1.1, A3)

Infinitivo:

-(o)unei.

Por favor, correções, dúvidas, sugestões:

marciliodiniz@yahoo.com.br ou expor no grupo do Yahoo
'Reconseltica'.